



Formatado: Esquerda: 1,23 cm,
Direita: 0,53 cm, Superior: 3,53 cm,
Largura: 21 cm, Altura: 29,7 cm

Neoenergia tem crescimento acumulado de Lucro Líquido e EBITDA ao final do 1º trimestre

No primeiro trimestre de 2016, a Neoenergia apresentou um lucro líquido de R\$ 191 milhões, com crescimento de 57% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA foi de R\$ 754 milhões, um aumento de 23% em comparação com o 1T15. Já a margem EBITDA foi de 22,3% no 1T16, acréscimo de dois pontos percentuais diante do resultado de 2015. Por sua vez, a receita operacional líquida totalizou R\$ 3,3 bilhões, uma evolução de 11,5%.

O Grupo Neoenergia realizou investimentos consolidados de R\$ 504 milhões nos três primeiros meses de 2016, dos quais 91% no segmento de Distribuição, recursos destinados à manutenção e expansão das redes de distribuição nos estados de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte. Para a área de Geração, os investimentos somaram R\$ 34 milhões. Em Transmissão, os investimentos foram da ordem de R\$ 14 milhões.

O mercado de Distribuição da Neoenergia permaneceu em linha com o volume entregue no ano anterior, um resultado positivo diante do cenário econômico desfavorável. A Coelba apresentou um crescimento de 2,74% em relação a 2015, enquanto Celpe e Cosern apresentaram uma retração de 3,5% e 2,8%, respectivamente.

Destaca-se uma melhora expressiva nos Índices de Qualidade de nossas três distribuidoras, em especial da Celpe, que verificou o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) de 17,59, uma redução de 8,28 horas em relação ao final do 1T15. Na Coelba, o indicador ficou em 24,2, uma redução de 1,11 horas diante do mesmo período do ano anterior, resultado importante, tendo em vista o regime de chuvas atípico na região, o que intensificou a ocorrência de falhas no sistema elétrico e dificultou as intervenções na rede. A Cosern também mostrou evolução da qualidade, com DEC 13,74, um resultado 2,73 horas abaixo do verificado em 2015.

O segmento de Geração apresentou significativa melhora em seus resultados. O EBITDA de Geração apurado no 1T16 foi de R\$ 324 milhões, um crescimento de 186% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido deste segmento, por sua vez, foi de R\$ 176 milhões, resultado 294% superior ao verificado em 2015, influenciado pelo cenário hidrológico e pelo desempenho da Termopernambuco.

Sobre a Neoenergia

Maior grupo privado do setor elétrico do Brasil em número de clientes, a Neoenergia tem 10,6 milhões de unidades consumidoras atendidas por suas três distribuidoras: Coelba (BA), Celpe (PE) e Cosern (RN). Presente em 12 estados, o grupo atua em toda a cadeia de energia: geração, transmissão, distribuição e comercialização. Na área de Geração, entre 36 ativos em operação ou em construção, o grupo terá, até 2019, capacidade instalada de 3.972 MW.

Com forte atuação no segmento de fontes renováveis, a Neoenergia possui 16 parques eólicos na Paraíba, no Rio Grande do Norte e na Bahia, em parceria com a Iberdrola, e inaugurou este ano a sua segunda usina solar em Fernando de Noronha (PE), que foi um projeto premiado.

É o 43º maior grupo empresarial do Brasil, de acordo com o anuário *Melhores e Maiores 2015* da revista *Exame*; está entre as 100 empresas mais inovadoras do país, segundo o anuário *Inovação Brasil 2015* do jornal *Valor Econômico*; e é uma das 35 melhores empresas para se iniciar a carreira, pelo *Guia Você S.A. 2015* (Editora Abril).